



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Entre fronteiras: fotografias de caráter documental nos acervos artísticos públicos de Porto Alegre
Autor	ANA PAULA CENTENARO KRAMER
Orientador	CAMILA MONTEIRO SCHENKEL

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Artes
Departamento de Artes Visuais
Bacharelado em História da Arte

Entre fronteiras: fotografias de caráter documental nos acervos artísticos de Porto Alegre

Ana Paula Centenaro Krämer
Orientadora: Dra. Camila Monteiro Schenkel

O presente trabalho dá continuidade ao estudo desenvolvido na pesquisa *Práticas documentárias na arte contemporânea: modos de apreender e engendrar o real*, que busca estudar trabalhos de caráter documental que tenham por base a fotografia e o vídeo, investigando e identificando obras e artistas centrais no contexto contemporâneo. Após leituras que refletem sobre a fotografia e suas fronteiras entre arte e documento, assim como sobre a inserção da fotografia nos museus e acervos brasileiros, a pesquisa se voltou para a presença da fotografia nos museus e acervos públicos de Porto Alegre. Anteriormente já haviam sido mapeados as coleções do Museu de Arte do Rio Grande do Sul e da Pinacoteca Aldo Locatelli. Neste módulo, concluí os mapeamentos da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo e do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MACRS). Entre 375 fotografias que integram o acervo de 1135 obras do MACRS, 189 foram identificadas em grupo como documentais. Já no acervo da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo há um total de 1041 obras, sendo apenas 15 delas trabalhos fotográficos e 3 obras de caráter documental. Com esses levantamentos, percebeu-se que grande parte das obras em fotografia do MACRS, consideradas documentais, foram produzidas nas últimas décadas (a partir de 1990), havendo 123 obras pertencentes a este período e 51 anteriores a 1990. Em vista da grande quantidade de fotografias encontradas no MACRS, busco analisar as obras que se encontram na fronteira entre arte, documento e ficção. Para complementar essa análise, organizo as quantidades encontradas relacionando os trabalhos que mais apresentaram incertezas em relação ao seu caráter, sendo consideradas, portanto, imagens de fronteira.